

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** NEURANIDES SANTANA

CRISLAINE CRUZ DE C OLIVEIRA

**Autores:** MARIA ALICE CRUZ PEDREIRA SILVA

LETÍCIA SUASSUNA RIBEIRO

ANDRESSA SILVA CARNEIRO DE SOUZA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Tuberculose (TB) é um problema de saúde pública, que afeta a sociedade, há pelo menos 8.000 anos a.C. com profundas raízes sociais. A infecção latente por TB consiste no período entre a entrada do M. tuberculosis no organismo e o aparecimento da TB doença. Nesse período o sistema imunológico mantém os bacilos sob controle, favorecendo a ausência das manifestações clínicas. Muitos casos de TB ainda são notificados e, isso se deve a vários fatores, entre eles a pobreza, desinformação sobre a doença, vulnerabilidade social, impacto da infecção por HIV e, muitas vezes, negligência no diagnóstico e tratamento dos novos casos. Além dessas populações, os profissionais de saúde estão diretamente em contato com pacientes infectados e, com isso, se tornam uma população com alto risco de contrair a TB. Atualmente os estudos com esses profissionais de saúde em relação à infecção por TB são incipientes. Objetivo: Avaliar a ocorrência de infecção latente nos estudantes de Enfermagem de uma universidade pública da Bahia. Metodologia: Trata-se de investigação de natureza quantitativa, com abordagem exploratória do tipo, estudo de caso. O estudo foi realizado no período de agosto de 2014 a julho de 2015 em universidade pública bahiana, com amostra de 15 participantes. A coleta de dados realizada a partir dos resultados das provas tuberculínicas (PT) através das técnicas observação não participante e análise documental. Resultados: os quinze participantes são estudantes de Enfermagem cursando entre o 3º e 9º semestre. Três foram reagentes ao derivado protéico purificado (PPD), ou seja, PT, com entumescimento igual ou superior a 10 mm, todos tiveram contato prévio com portadores de TB na fase bacilífera. Por isso, realizaram raio x de tórax cujos laudos foram normais. Uma delas sem atuação em campo de prática específico de TB. Outra com baciloscopia positiva tendo feito profilaxia química por seis meses. Dez participantes tiveram os resultados não reagentes (entumescimento abaixo de 5mm) e duas não realizaram a leitura da PT. Conclusão: Considerando que apenas 13 estudantes concluíram a PT, a ocorrência de ILTB se mostrou elevada, haja vista 23% terem sido evidenciados. No entanto, vale salientar que esta não pode ser relacionada, exclusivamente à atuação na aérea de saúde. Portanto, requerendo estudos mais amplos.